



COMISSÃO EUROPEIA

## MEMORANDO

Bruxelas/Estrasburgo, 19 de novembro de 2013

### «Europa Criativa»: Perguntas frequentes

(ver também [IP/13/1114](#))

#### O que é o programa «Europa Criativa»?

O programa «Europa Criativa» é o novo programa da UE para apoiar o cinema e os setores cultural e criativo europeus, permitindo-lhes reforçar o seu contributo para o emprego e o crescimento. Dotado de um orçamento de 1,46 mil milhões de euros<sup>1</sup> para 2014-2020, este programa ajudará dezenas de milhares de artistas, profissionais da cultura e do audiovisual, e organizações ligadas às artes do espetáculo, às belas-artes, à edição, ao cinema, à televisão, à música, às artes interdisciplinares, ao património e à indústria dos videojogos. O financiamento permitir-lhes-á operar em toda a Europa, chegar a novos públicos e desenvolver as competências necessárias na era digital. Ao ajudar as obras culturais europeias a chegar a novos públicos noutros países, o novo programa contribuirá igualmente para a salvaguarda e a promoção da diversidade cultural e linguística.

#### Porque precisa a Europa de um programa «Europa Criativa»?

A cultura desempenha um papel crucial na economia da UE. Diversos estudos revelam que os setores cultural e criativo representam cerca de 4,5 % do PIB da UE e quase 4 % do emprego (8,5 milhões de empregos e muitos mais se forem considerados os efeitos indiretos noutros setores). A Europa é o líder mundial de exportação de produtos das indústrias criativas. Para manter essa posição, precisa de investir na capacidade operacional dos setores além-fronteiras.

A «Europa Criativa» responde a essa necessidade e centrará o investimento onde o impacto for maior.

O novo programa tem em conta os desafios criados pela globalização e pelas tecnologias digitais, que estão a mudar o modo de produção, de distribuição e de acesso das obras culturais, e a transformar os modelos comerciais e os fluxos de receitas. Estes desenvolvimentos também criam oportunidades para os setores cultural e criativo. O programa procura ajudá-los a aproveitar estas oportunidades, para que possam beneficiar da passagem à era digital e criar mais empregos e carreiras internacionais.

---

<sup>1</sup> 1,46 mil milhões de euros, se for tida em conta a inflação estimada. Tal equivale a 1,3 mil milhões de euros em preços «fixos» de 2011.

## **Que países podem candidatar-se ao financiamento da «Europa Criativa»?**

O programa «Europa Criativa» será aberto aos 28 Estados-Membros e, desde que preencham determinadas condições, aos países da Associação Europeia de Comércio Livre (Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça), aos países candidatos e potenciais candidatos à UE (Montenegro, Sérvia, Antiga República Jugoslava da Macedónia, Turquia, Albânia, Bósnia-Herzegovina e Kosovo) e aos países vizinhos (Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia, Moldávia, Ucrânia, Argélia, Egito, Marrocos, Tunísia, Jordânia, Líbano, Líbia, Palestina, Síria e Israel). Os países terceiros têm de pagar um «bilhete de entrada» para participarem no programa. O custo baseia-se na dimensão do respetivo PIB (Produto Interno Bruto) face ao orçamento do programa.

## **As pessoas singulares podem candidatar-se ao financiamento?**

O programa «Europa Criativa» não será aberto a candidaturas de pessoas singulares, mas cerca de 250 000 artistas e profissionais individuais dos setores cultural e audiovisual poderão receber apoio financeiro através de projetos apresentados pelas organizações culturais. Desta forma, é possível garantir uma melhor relação custo-eficácia ao procurar obter resultados e um impacto duradouro. A Comissão estima que milhões de pessoas sejam direta ou indiretamente abrangidas por projetos apoiados por este programa.

## **O que apoiará exatamente a «Europa Criativa»?**

Praticamente todos os projetos apoiados terão uma dimensão transfronteiras. A maior parte do orçamento será utilizada para subvencionar projetos individuais. No entanto, o programa apoiará igualmente iniciativas com objetivos semelhantes como as «Capitais Europeias da Cultura», a «Marca do Património Europeu», as «Jornadas Europeias do Património» e cinco prémios da União Europeia (Prémio da União Europeia para o Património Cultural/Prémios «Europa Nostra», Prémio da UE de Arquitetura Contemporânea, Prémio da UE para a Literatura, os «European Border Breakers Awards» e o Prémio MEDIA da UE).

## **Que desafios enfrenta o programa?**

Atualmente, os setores cultural e criativo não exploram todas as oportunidades oferecidas pelo mercado único. Um dos maiores desafios que o setor enfrenta é a fragmentação do mercado, ligada às diferentes tradições culturais e línguas: a União Europeia tem 24 línguas oficiais, 3 alfabetos e aproximadamente 60 línguas regionais e minoritárias reconhecidas oficialmente. Esta diversidade faz parte da riquíssima variedade da Europa, mas dificulta os esforços desenvolvidos pelos autores para chegarem aos leitores de outros países, bem como a possibilidade de cinéfilos e amadores de teatro assistirem a obras estrangeiras, e torna ainda difícil para os músicos chegar a novas audiências.

Um inquérito Eurobarómetro realizado no último mês ([IP/13/1023](#)) revelou que apenas 13 % dos europeus vão a concertos de artistas de outros países europeus e que apenas 4 % assistem a peças de teatro de outros países europeus. Uma maior focalização no apoio ao reforço de audiências e à capacidade de interação destes setores com o público, através, nomeadamente, de iniciativas de literacia nos meios de comunicação social ou de novas ferramentas interativas em linha, poderá divulgar junto do público um maior número de obras não nacionais.

## **Em que medida difere a «Europa Criativa» dos atuais programas «Cultura», «MEDIA» e «MEDIA Mundus»? Estes nomes vão desaparecer?**

O programa «Europa Criativa» agrupará os mecanismos distintos que apoiam atualmente os setores da cultura e do audiovisual europeus num «balcão único», aberto a todas as indústrias culturais e criativas. No entanto, continuará a responder às necessidades específicas da indústria audiovisual e restantes setores cultural e criativo, através dos seus subprogramas específicos «Cultura» e «MEDIA», que se basearão no êxito dos atuais programas «Cultura» e «MEDIA» e serão adaptados aos desafios futuros. O atual programa «MEDIA Mundus», que apoia a cooperação entre os profissionais europeus e internacionais e a distribuição internacional de filmes europeus, será integrado no subprograma «MEDIA».

A adoção de um único programa-quadro maximizará as sinergias entre os diferentes setores e aumentará os ganhos de eficiência.

## **Incluirá a «Europa Criativa» uma vertente intersetorial? De que se trata?**

Esta vertente consistirá de duas partes: o Mecanismo de Garantia Financeira, gerido pelo Fundo Europeu de Investimento, que estará operacional a partir de 2016 e facilitará o acesso dos pequenos operadores ao crédito bancário. A vertente intersetorial apoiará igualmente os estudos, as análises e uma melhor recolha de dados, com vista a garantir uma base factual mais apropriada à definição das políticas, dará apoio financeiro a projetos experimentais que estimulem a cooperação entre o setor audiovisual e os setores cultural e criativo e financiará os Centros Europa Criativa que prestarão assistência aos candidatos.

## **Como será gerida a «Europa Criativa»?**

O programa «Europa Criativa» será uma porta mais simples, facilmente reconhecível e acessível para os profissionais europeus das indústrias culturais e criativas, qualquer que seja a sua disciplina artística, e oferecerá apoio às atividades internacionais dentro e fora da UE. Será mantido o atual sistema de gestão, no âmbito da Agência Executiva da Educação, do Audiovisual e da Cultura.